

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE *STYLOSANTHES*: Ca, P, PROTEÍNA BRUTA E MATÉRIA SECA.

MARIA DO P. SOCORRO C. BONA DO NASCIMENTO¹, HOSTON TOMAS SANTOS DO NASCIMENTO¹, FRANCISCO ARAÚJO MACHADO², CELSO DORNELAS FERNANDES³.

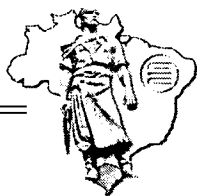
¹ Pesquisador Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Teresina, PI 64.006-220.

² Estagiário, Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Teresina, PI 64.006-220.

³ Pesquisador Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal, 154, Campo Grande, MS, 79002-970.

RESUMO: Avaliaram-se 21 acessos de *Stylosanthes* spp em Teresina, PI, em Latossolo Amarelo, textura arenosa e de baixa fertilidade, em 1997 e 1998. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, quatro repetições. Devido à ausência de crescimento na época seca, foram considerados somente os dois cortes da época chuvosa, cujas médias variaram de 0,233-0,486-% Ca; 0,085-0,130% P; 13,88-16,48% PB. As produções (kg MS/ha) foram: 5.891 (*S. capitata*), 5.084 (*S. guianensis*), 4.766 (*S. scabra*) e 3.780 (*S. macrocephala*). O déficit hídrico impediu o crescimento durante a maior parte do ano, mas pela alta produção nas chuvas e %PB, acredita-se que a maioria dos acessos adequa-se à fenação ou cultivo irrigado (em bancos de proteína).

PALAVRAS - CHAVE: *S. capitata*, *S. guianensis*, *S. macrocephala*, *S. scabra*, valor nutritivo.



COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DAS SOBRAS DO "MULCH" E FENO DO SABIÁ (*Mimosa caesalpinifolia* BENTH.), SEM E COM ACÚLEOS¹

VANDA LÚCIA ARCANJO PEREIRA², VALDEREDES MARTINS DA SILVA², MÁRIO DE ANDRADE LIRA², ABELARDO RIBEIRO DE AZEVEDO³, FRANCISCO DE ASSIS VASCONCELOS ARRUDA⁴, ARNAUD AZEVEDO ALVES⁵, IVANI MARIA DE LIMA⁶

¹Parte da tese de Mestrado do primeiro autor à UFC para obtenção do título de Mestre.

²Pesquisadores - IPA - 50761-000 - Recife-PE - Caixa Postal-1022

³Professor do Departamento de Zootecnia - UFC - 60.355-970 - Fortaleza - CE

⁴Pesquisador EMBRAPA-PI.

⁵Professor do Departamento de Zootecnia - UFPI.

⁶Bolsista da FACEPE.

RESUMO - A pesquisa foi conduzida para avaliar a composição químico-bromatológica das sobras do "mulch" (cobertura morta) e do feno do sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.), sem e com acúleos. O "mulch" e os fenos foram obtidos na Estação Experimental de Itambé, PE. Foram utilizados 18 ovinos, machos, com idade média de 18 meses, segundo delineamento em blocos ao acaso. Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0,05$) para MS (85,51; 77,98 e 85,28%), respectivamente, para o "mulch" e os fenos do sabiá sem e com acúleos. Observou-se efeito significativo ($P < 0,05$) para os teores de MO (57,79; 93,12 e 93,58%), MM (42,21; 6,88 e 6,42%), PB (16,78; 18,23 e 19,98%), EE (3,31; 3,86 e 4,29%), FDN (76,31; 60,42 e 55,82%), FDA (65,21; 45,88 e 39,44%), respectivamente, para o "mulch" e os fenos do sabiá sem e com acúleos. Os resultados mostram que as sobras do "mulch" e dos fenos do sabiá sem e com acúleos, podem ser utilizados como alimento alternativos.

PALAVRAS-CHAVE: caatinga, forrageira, nutrição animal, ovinos, semi-árido.